











ISSN: 1806-549X

MORFOMETRIA DE FRUTOS E SEMENTES DE DIMORPHANDRA MOLLIS BENTH.

Autores: ELIANDRA KARLA DA SILVA, DEBORA CRISTINA SANTOS CUSTODIO, LEVILDA NAZARÉ SILVEIRA MENDES, MARIANE BOMFIM SILVA, JOÃO EDÁCLIO ESCOBAR NETO, LUIZ HENRIQUE ARIMURA FIGUEIREDO, CRISTIANE ALVES FOGAÇA

RESUMO: Este trabalho objetivou estudar a morfometria de frutos e sementes de Dimorphandra mollis Benth. (barbatimão). O trabalho foi desenvolvido no Laboratório de Ecologia Florestal do Centro de Referência em Recuperação de Áreas Degradadas (CRAD/Mata Seca) da Universidade Estadual de Montes Claros, Campus de Janaúba, MG. Foram coletados frutos de matrizes localizadas no município de Januária (MG) no mês de julho de 2018. A descrição morfológica externa do fruto e sementes da espécie em questão foram realizadas através de observações com auxílio de lupa de mesa com lâmpada fluorescente de 6 aumentos (6x). Para a análise biométrica foram tomadas três medidas (comprimento, largura e espessura) de 100 frutos escolhidos aleatoriamente e de todas as sementes beneficiadas destes com auxílio de paquímetro digital, com precisão de 0,01 mm. Durante o beneficiamento computou-se o número de sementes por fruto e as atacadas por insetos. Os dados obtidos foram submetidos à análise descritiva e classificados por meio de distribuição de frequência. Os frutos de D. mollis são secos, lomentos (tipo de legume) indeiscentes de coloração preta. Com base nos resultados, os frutos apresentaram simetria nas variáveis biométricas comprimento e largura, cujos coeficientes de variações (CV) foram iguais a 10%. Os frutos apresentaram valores médios de 84,39 mm de comprimento; 15,27 mm de largura e 8,52 mm de espessura, sendo que esta última variável foi a que apresentou maior variação (CV = 27%). O número de sementes variou de 0 a 15 por fruto (média = 6,1), cujo CV foi superior a 60%. O número total de sementes foi de 609 e destas 368 apresentavam danos causados por insetos, representando 60% do lote. As sementes da espécie estudada são lisas de formato oblongo, com tegumento duro e coloração marrom escura. Os resultados biométricos demostraram pequena variação no tamanho das sementes, pois os coeficientes de variação de todas as variáveis foram inferiores a 14%. A variação do tamanho em relação ao comprimento foi de 3,25 a 9,23 mm; largura de 2,71 a 6,35 mm e espessura de 1,51 a 4,47 mm; com valores médios de 7,82; 4,63 e 2,87 mm, respectivamente. A espécie apresenta alta variabilidade em relação à espessura de frutos e ao número de sementes por fruto. Com relação às sementes de D. molli, estas podem ser caracterizadas com estenospérmicas, pois apresentam pouca variação em relação à forma, cor e tamanho.

Apoio: ICV/UNIMONTES